

SILVIA LIRA STACCIOLI CASTRO

**“Aspectos teóricos e clínicos da
perversão”**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Rio de Janeiro

Maio 2004



Silvia Lira Staccioli Castro

Aspectos teóricos e clínicos da perversão

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^ª: Ana Maria Toledo Piza Rudge

Rio de Janeiro

Maio 2004



Silvia Lira Stacciolo Castro

Aspectos teóricos e clínicos da perversão

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Ana Maria Toledo Piza Rudge

Orientadora

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof. Marcus André Vieira

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a. Regina Herzog de Oliveira

Instituto de Psicologia – UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do centro de Teologia e Ciências Humanas – Puc-Rio

Rio de Janeiro, 10 dezembro de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Silvia Lira Staccioli Castro

Graduou-se em Psicologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 2001. Trabalhou de 1999 a 2002 no Núcleo de Atenção à Violência (NAV), ONG situada no ambulatório Infanto-Juvenil do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), que presta atendimento psicanalítico gratuito a crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica, assim como a autores da agressão. Em 2002, ingressou como psicóloga na Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMERJ), mediante concurso público. Atualmente, coordena o setor de psicologia da Clínica de Fisiatria e Reabilitação (CFR) da PMERJ.

Ficha catalográfica

CASTRO, Silvia Lira Staccioli

Aspectos teóricos e clínicos da perversão/ ; orientadora: Ana Maria Toledo Piza Rudge. – Rio de Janeiro: PUC; Departamento de psicologia, 2004.

87p.

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia
Inclui referências bibliográficas.

1. Psicologia – Dissertação. 2. Aspectos teóricos e clínicos da perversão. 3. Perversão. 4. Recusa. 5. Castração I. Castro, Silvia Lira Staccioli II. Rudge, Ana Maria Toledo Piza. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. IV. Título.

CDD:004

Sempre se encontram homens de ciência para revestir com seu prestígio científico as interdições de que a cultura necessita e que a ciência, como tal, não pode em absoluto fornecer.

Lanteri-Laura, *Leitura das perversões: história de sua apropriação médica*, 1994[1979], p. 9.

Agradecimentos

Ao meu doce companheiro Marcelo, por alimentar meus sonhos; e com todo seu amor, paciência e sabedoria, me levar a concretizá-los.

Aos meus queridos pais, por tudo que me fizeram acreditar ser possível construir.

Às minhas irmãs, pela força e amizade.

À minha analista Dalmara Abla, por me instigar a concluir este projeto.

À minha orientadora Ana Maria Rudge, grande “mestre” que soube me provocar o apetite pelo saber, que me incentivou a superar as dificuldades e crescer através delas.

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido que viabilizou este trabalho.

Aos professores da PUC-Rio, Carolina Lampreia, Cláudia Amorim Garcia, Marcus André Vieira e Maria Helena Zamora, pela semente que plantaram na busca do conhecimento.

Aos colegas do grupo de pesquisa, pela interlocução; sem ela, esse trabalho jamais seria possível.

Resumo

Castro, Silvia Lira Staccioli. **Aspectos teóricos e clínicos da perversão**. Rio de Janeiro, 2003. 87p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação tem como proposta desenvolver um estudo sobre a teoria de Freud e Lacan sobre a perversão. Primeiramente, cabe destacar que na metapsicologia freudiana encontram-se duas acepções em que o termo perversão é empregado: uma, de ordem estrutural, relativa à natureza aberrante da sexualidade infantil, que não se conforma a um padrão natural ou instintivo, e outra relativa a uma dinâmica psíquica fundada na recusa da castração, cujo paradigma é o fetichismo. Enquanto Freud ditou os eixos centrais da teoria da perversão, Lacan abordou a posição do sujeito frente ao outro, em relação ao gozo e ao desejo. Mostrou que o perverso se coloca no lugar de objeto a, se oferecendo como instrumento de gozo do Outro. Sua atuação sintomática se resume a dividir subjetivamente o outro, a quem transfere sua angústia de castração.

Privilegiou-se, neste trabalho, uma perspectiva da perversão não como uma estrutura, mas sim como um discurso. No esquema freudiano, recusa e recalque não são excludentes, o que indica que a dinâmica perversa inclui uma face neurótica. Assim, questiona-se as idéias de que para o perverso o outro não existe, de que ele não se angustia e de que não é acessível à análise. Por fim, aborda-se a forma como costuma se estruturar o campo transferencial, visando salientar aspectos relativos à direção do tratamento.

Palavras-chave

Perversão, recusa, castração, falo, gozo, desejo.

Abstract

Castro, Silvia Lira Staccioli. **Theoretical and clinical aspects of perversion.** Rio de Janeiro, 2003. 87p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The dissertation has the objective of developing a study of the Freud's and the Lacan's theory about perversion. It is important to note that two different meanings of the word perversion can be found in the Freud's metapsychology: one, of a structural order, refers to the aberrant nature of the infantile sexuality, which does not conform to a natural or instinctive pattern; and the other corresponds to a psychic dynamics based on the disavowal of the castration, and has fetichism as its paradigm. While Freud established the central axes of the theory of perversion, Lacan elaborated on the subject's position in relation to the other, and his relationship with jouissance and desire. Lacan showed that the perverse puts himself in the place of the object "a", offering himself as an instrument of the Other's jouissance. His symptomatic performance has the objective of dividing subjectively the other, to whom he transfers his castration anxiety.

The main focus of this work is the perversion's perspective as a discourse and not as a structure. In the Freudian's scheme, disavowal and repression does not exclude each other, and this indicates that the perverse dynamics includes a neurotic face. Thus, the ideas that the other does not exist to the perverse, that he does not suffer from anxiety, and that he is not accessible to analysis, can be argued. Finally, the form by which the transferencial field is often structured will be examined aiming to point out some aspects relative to the direction of the treatment.

Keywords

Perversion, disavowal, castration, phallus, jouissance, desire.

Sumário

1.Introdução	09
2. Apropriação científica da perversão	16
2.1. Histórico das perversões sexuais	16
2.2. Subversão freudiana	19
2.2.1. Primeiro tempo em Freud	26
2.2.2. Perversão e traço perverso	34
2.2.3. Segundo tempo: fetichismo – paradigma da perversão	38
2.3 Perversão em mulheres?	48
3. Novo paradigma com Lacan	49
3.1. Lógica fálica e dialética edipiana	49
3.2. Desejo, angústia e gozo na perversão	57
3.2.1. Kant com Sade	57
3.2.2. Fetiche negro	59
4. Aspectos clínicos da perversão	63
4.1. Discurso perverso	63
4.2. Casal perverso	66
4.2.3. Vicissitudes da clínica com perversos	71
5. Conclusão	80
6. Referências Bibliográficas	83